



27º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**PERINATOLOGIA**  
HOTEL WINDSOR OCEANICO BARRA - Rio de Janeiro - RJ  
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2025

**19 a 22**  
**de novembro**

Hotel Windsor Oceanico Barra  
R. Martinho de Mesquita, 129 - Barra da Tijuca, Rio de Janeiro



## Trabalhos Científicos

**Título:** Sete Ou Mais Profissionais Certificados Em Reanimação Por 1000 Nascidos Vivos Por Município Associa-Se À Redução Da Mortalidade Neonatal Com Asfixia: Estudo Populacional

**Autores:** MANDIRA DARIPA KAWAKAMI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO (UNIFESP)), ADRIANA SAÑUDO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO (UNIFESP)), ANA SILVIA S MARINONIO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO (UNIFESP)), DANIELA T COSTA-NOBRE (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO (UNIFESP)), KELSY C N ARECO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO (UNIFESP)), RITA C X BALDA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO (UNIFESP)), TÚLIO KONSTANTYNER (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO (UNIFESP)), MILTON H MIYOSHI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO (UNIFESP)), PAULO BANDIERA-PAIVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO (UNIFESP)), ROSA M V FREITAS (FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS (SEADE)), MONICA L P TEIXEIRA (FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS (SEADE)), BERNADETTE C WALDVOGEL (FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS (SEADE)), CARLOS R V KIFFER (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO (UNIFESP)), MARIA FERNANDA B DE ALMEIDA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO (UNIFESP)), RUTH GUINSBURG (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO (UNIFESP))

**Resumo:** Introdução: O impacto do treinamento em reanimação na mortalidade neonatal associada à asfixia perinatal não é conhecido no Brasil.<br>Objetivos: Avaliar a associação entre treinamento de profissionais de saúde (PS) pelo Programa de Reanimação Neonatal da Sociedade Brasileira de Pediatria (PRN-SBP) e a taxa de mortalidade neonatal (TMN) com asfixia perinatal em recém-nascidos (RN) com peso ao nascer (PN) 8805,1500g.<br>Metodologia: Estudo populacional dos nascidos vivos (NV) e óbitos neonatais com PN 8805,1500g sem anomalias congênicas, de mães residentes no Estado de São Paulo, 2011-2020, aprovado CEP da instituição. Óbito neonatal com asfixia foi definido pela presença, em qualquer linha da Declaração de Óbito (DO), dos códigos CID10 P20.0, P20.1, P20.9, P21.0, P21.1, P21.9, P24.0. Utilizou-se banco da Declaração de NV vinculado à DO (vinculação determinística, Fundação SEADE). O número de PS certificados no Curso de Reanimação 8805,34 semanas foi obtido do Sistema Informatizado do PRN-SBP. A densidade de PS certificados foi calculada pelo número cumulativo de PS certificados/ano por 1000 NV em cada município. Excluiu-se 10% dos treinados/ano entre 2011-2015 e 20% entre 2016-2020, considerando não atuação em sala de parto e retreinamento. Aplicou-se Prais-Winsten para análise temporal da TMN com asfixia e densidade de PS certificados. Modelo de regressão hierárquica binomial negativa, com interceptos aleatórios e fixos a nível municipal e de Redes Regionais de Atenção à Saúde (RRAS), avaliou fatores associados à TMN com asfixia. Realizou-se análise espacial da TMN e dos PS certificados nos 645 municípios do estado (TerraView, INPE).<br>Resultados: Entre 2011-2020, dos 6.044.527 NV no estado, 2527 RN com PN 8805,1500g sem anomalia congênita morreram com asfixia perinatal nos primeiros 27 dias. A TMN com asfixia foi 0,43‰ NV (2011) e 0,31‰ NV (2020), queda de 3,84%/ano (IC95%: 0,46-7,10%). A densidade de PS certificados foi 1,67‰ (2011) e 35,78‰ (2020), aumento de 39,97%/ano (IC95%: 24,50-57,35%). A regressão hierárquica binomial negativa ajustada para NV, log do PIB municipal e período de treinamento mostrou menores TMN com asfixia em municípios com PIB mais elevado (IRR=0,909, IC95%: 0,866-0,955), RRAS com maior densidade de PS certificados (IRR=0,986, IC95%: 0,977-0,995) e treinamento em 2016-2020 (IRR=0,881, IC95%: 0,788-0,985). Na análise conjunta desses fatores ajustada para idade materna, parto e sexo do RN, a densidade de PS certificados 8805,7/1000 NV associou-se à redução de 12% da TMN com asfixia (OR:0,88, IC95%: 0,80-0,97). Na análise espacial, comparando-se 2011-2015 vs. 2016-2020, a TMN com asfixia 8805,1‰ diminuiu de 61 para 28 municípios e a densidade de PS certificados 8805,7‰ aumentou de 92 para 194 municípios.<br>Conclusão: Pela primeira vez no Brasil, demonstra-se que a redução da mortalidade neonatal com asfixia em RN que não deveriam morrer (8805,1500g e sem anomalias congênicas) se associa ao treinamento em reanimação neonatal, ajustando-se para fatores de confusão.